



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

CLEIVE ABREU ALVES DOS SANTOS

**ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES REUMATOLÓGICOS: CARTILHA
EDUCATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2022**

CLEIVE ABREU ALVES DOS SANTOS

**ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES REUMATOLÓGICOS: CARTILHA
EDUCATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Me. Ana Geórgia Amaro

JUAZEIRO DO NORTE
2022

CLEIVE ABREU ALVES DOS SANTOS

**ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES REUMATOLÓGICOS: CARTILHA
EDUCATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) : Prof. Me. Ana Geórgia Amaro
Orientadora

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2022

AGRADECIMENTOS

ARTIGO ORIGINAL

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES REUMATOLÓGICOS: CARTILHA EDUCATIVA

Autores: Cleive Abreu Alves dos Santos¹, Ana Geórgia Amaro ²

Formação dos autores

- 1- Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade Leão Sampaio.
- 2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Correspondência:

Palavras-chave: Doenças Reumáticas, Qualidade de Vida, Cartilha.

RESUMO

Introdução: As doenças reumáticas, também conhecidas como reumatismo, englobam um conjunto de diferentes patologias de origem não traumática que acometem o aparelho locomotor, como ossos, articulações, tendões, ligamentos, cartilagens e músculos, trazendo sérias consequências ao indivíduo que as possui.

Método: Trata-se de um estudo tecnológico cuja o objetivo foi produzir conhecimento para a aplicação prática, com artigos obtidos nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) e no banco de dados da Physiotherapy Evidence Database (PEDro), no período de Fevereiro a Maio de 2022. Os termos utilizados para a busca foram: na SciELO e na PUBMED foi utilizado os descritores rheumatic diseases, treatment utilizando o operador booleano “AND” e na PEDro foi utilizado o termo rheumatic diseases. Todos os descritores foram cruzados entre si em todas as línguas nas plataformas supracitadas. **Conclusão:** A partir da construção da cartilha espera-se disponibilizar informações relevantes acerca das doenças reumatológicas e seu manejo, contribuindo para o entendimento dos pacientes e familiares, auxiliando assim, para retardar a progressão do quadro clínico apresentado pelo mesmo e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças Reumáticas, Qualidade de Vida, Cartilha.

ABSTRACT

Introduction: Rheumatic diseases, also known as rheumatism, encompass a set of different pathologies of non-traumatic origin that affect the locomotor system, such as bones, joints, tendons, ligaments, cartilage and muscles, bringing serious consequences to the individual who has them. **Method:** This is a technological study whose objective was to produce knowledge for practical application, with articles obtained from the Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) and from the database. data from the Physiotherapy Evidence Database (PEDro), from February to May 2022. The terms used for the search were: in SciELO and in PUBMED the descriptors rheumatic diseases were used, treatment using the Boolean operator “AND” and in PEDro it was used the term rheumatic diseases. All descriptors were cross-referenced in all languages on the aforementioned platforms. **Conclusion:** From the construction of the booklet, it is expected to provide relevant information about rheumatological diseases and their management, contributing to the understanding of patients and families, thus helping to delay the progression of the clinical condition presented by it and improve the quality of life.

Keywords: Rheumatic Diseases, Quality of Life, Booklet.

INTRODUÇÃO

As doenças reumáticas, também conhecidas como reumatismo, englobam um conjunto de diferentes patologias de origem não traumática que acometem o aparelho locomotor, como ossos, articulações, tendões, ligamentos, cartilagens e músculos. Além disso, a ocorrência dessas doenças ocasiona alterações nas mais variadas funções e sistemas do corpo humano, como coração, rins, pulmões, olhos e até a pele, podendo ser agudas, recorrentes ou crônicas, atingindo pessoas de todas as idades independente do sexo ou raça (BRASIL, 2022).

De acordo com o IBGE – censo 2010, as doenças reumatológicas atingem 6,4% da população brasileira, índice maior do que, por exemplo, doenças cardíacas (4,2%) e câncer (1,8%) (SILVA *et al.*,2017).

No grupo das principais doenças reumáticas no Brasil estão a osteoartrite, fibromialgia, artrite reumatóide e lúpus eritematoso sistêmico. Apesar de afetar homens e mulheres, adultos e jovens, a prevalência é clara no sexo feminino e a idade média para essas doenças está na faixa etária entre 35 e 40 anos (CARVALHO *et al.*,2013).

A sintomatologia como rigidez articular, presença de dor e comprometimento da articulação afetada, na maioria das vezes levam os pacientes a um quadro de isolamento social, depressão, insegurança e diminuição da capacidade funcional e da qualidade de vida (SILVA *et al.*,2017). Em consequência disso, é cada vez mais evidente a importância da reabilitação fisioterapêutica em pacientes reumatológicos, em especial em doentes crônicos, devido aos inúmeros benefícios atribuídos a esta modalidade terapêutica, principalmente no que se refere a promoção da qualidade de vida e melhora da capacidade funcional (JORGE *et al.*,2009).

As doenças reumáticas geram impactos diretos na capacidade funcional dos indivíduos acometidos, onde os mesmos apresentam dificuldade em realizar suas AVD's (SILVA *et al.*,2017). Com isso, torna-se essencial o planejamento de políticas públicas e a implementação de programas voltados para a prevenção e controle das doenças crônicas, sobretudo no combate a dor decorrente das mesmas, com o intuito de proporcionar maior funcionalidade e melhor qualidade de vida para esta população (ZANIN *et al.*,2018).

De forma geral, para que o tratamento das doenças reumáticas seja o mais efetivo possível é essencial que seja realizado o diagnóstico precoce e as

intervenções sejam adequadas para cada caso, evitando danos secundários aos já presentes em decorrência de suas manifestações clínicas. Uma das melhores formas de tratamento é quando há o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, tornando possível fazer o diagnóstico precoce, avaliar a atividade da doença, fazer a reabilitação, avaliar o tratamento de forma constante e reduzir ao máximo o risco de incapacidades funcionais e deformidades (WIBELINGER, 2019).

Desta forma, o referente estudo objetiva-se pela necessidade de disseminar informações completas, detalhadas e de fácil entendimento para os pacientes reumatológicos e sua família acerca de sua condição através da construção de uma cartilha educativa para acompanhamento de pacientes reumatológicos.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo tecnológico, com o intuito de criar uma cartilha para orientação de pacientes com alterações reumatológicas. Segundo Fontelles *et al.* (2009) a pesquisa tecnológica ou aplicada tem como o intuito produzir conteúdo para a aplicação prática voltada para a solução de problemas já estabelecidos. A presente pesquisa inicialmente, foi realizada através da obtenção de dados nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) e no banco de dados da Physiotherapy Evidence Database (PEDro), para obtenção de dados sobre a condição do paciente reumatológico, sendo realizada no período de Fevereiro a dezembro de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realização do levantamento bibliográfico a respeito das informações importantes para a criação da cartilha e pesquisa de possíveis imagens, layouts ou outras cartilhas para nortear a criação do produto tecnológico foram separados os tópicos que iriam compor a mesma, juntamente com as informações referentes a cada um.

Em relação aos tópicos que compõem a cartilha destacam-se:

- a) O que são doenças reumática?
- b) Sintomas

- c) Doenças reumáticas mais comuns
- d) Impactos na capacidade funcional e qualidade de vida
- e) Apoio familiar durante o tratamento

Segundo Freitas (2013), o mesmo define a cartilha como sendo um instrumento destinado à alfabetização que favorece a comunicação rápida com o leitor e a identificação deste com a mensagem a ser transmitida. Sua construção passa por algumas etapas importantes, de acordo com Barcelar (2009) a primeira consiste em (i) “definir o objetivo da cartilha”, ressaltando a importância da clareza do objetivo da mesma; (ii) “promover uma tempestade de idéias (brainstorming) sobre o assunto em questão”, apresentado conteúdos referentes ao tema abordado e (iii) “busca-se definir qual será efetivamente a mensagem principal e as mensagens específicas a serem transmitidas”, optando por aquelas ideias que se adequem a realidade.

Sugere-se como instrumento de avaliação para a cartilha elaborada o método de Polit e Beck (2011), onde podem ser selecionado juízes, com expertise na área, sendo estes fisioterapeutas ou pacientes que tem experiência com doenças reumáticas para avaliar a produção. Com isso, cada juiz receberá a cartilha em mãos e avaliará a proposta de acordo com a estrutura, objetivo, relevância e aplicação através de escala Likert com grau 0 para não se aplica; 1 para inadequado; 2 para parcialmente adequado; 3 para adequado e, 4 para totalmente adequado (LIKERT, 1932), como mostra a Tabela 1.

Tabela 01 –Descrição dos objetivos, estrutura, apresentação e relevância na etapa de avaliação do produto.

OBJETIVOS	Pontuação
São coerentes com as necessidades dos pacientes?	(0) (1) (2) (3) (4)
Promove incentivo para inserir mudança de hábitos no cotidiano dos pacientes?	(0) (1) (2) (3) (4)
Pode circular no meio científico na área de uso de tecnologias educativas?	(0) (1) (2) (3) (4)
ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO	Pontuação
O material educativo é apropriado para orientação dos pacientes?	(0) (1) (2) (3) (4)
As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetiva.	(0) (1) (2) (3) (4)

As informações apresentadas estão cientificamente corretas	(0) (1) (2) (3) (4)
Há uma sequência lógica do conteúdo proposto.	(0) (1) (2) (3) (4)
O material está adequado ao nível sociocultural do público-alvo proposto	(0) (1) (2) (3) (4)
As informações são bem estruturadas em concordância e ortografia	(0) (1) (2) (3) (4)
O estilo de redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	(0) (1) (2) (3) (4)
As informações da apresentação são coerentes	(0) (1) (2) (3) (4)
As ilustrações são expressivas e suficientes	(0) (1) (2) (3) (4)
O número de páginas está adequado	(0) (1) (2) (3) (4)
O tamanho do título e dos tópicos está adequado	(0) (1) (2) (3) (4)
RELEVÂNCIA	Pontuação
Os temas retratam os aspectos chave que devem ser reforçados	(0) (1) (2) (3) (4)
O material propõe conhecimentos a que se propõe?	(0) (1) (2) (3) (4)
O material aborda de alguma forma o cotidiano do paciente	(0) (1) (2) (3) (4)
Está adequado para ser utilizado por qualquer faixa etária de idade	(0) (1) (2) (3) (4)

Para análise das respostas ao questionário, poderá ser usado o índice de Validação de Conteúdo (IVC), em que se calcula o somatório de itens correspondente a pontuação 3 e 4 determinada pelos juízes, dividido pelo total de respostas, como determina Alexandre e Coluci (2011), considerando o IVC de 0,80 para validação, conforme determinado por Polit e Beck (2011).

Figura 1 – Fórmula de obtenção do Índice de Validação de Conteúdo (IVC)

$$IVC = \frac{\text{número de respostas "3" ou "4"}}{\text{número total de respostas}}$$

Fonte: Alexandre e Coluci (2011).

CONCLUSÃO

A partir deste estudo destaca-se que a cartilha educativa é um instrumento que auxilia na construção do conhecimento e a definição do tema abordado e do público alvo foi essencial para a construção da mesma, visto a necessidade de mais conhecimento acerca de sua condição por parte dos pacientes reumáticos, juntamente como orientações para os mesmos e seus familiares.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3061-3068, 2011.

BACELAR, Betânia Maria Filha et al. Metodologia para elaboração de cartilhas em projetos de educação ambiental em micro e pequenas empresas. **Recife (PE): Jepex**, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Dia Nacional de Luta contra o reumatismo**. Disponível em; [CARVALHO, Fernanda Martins de; COSTA, Murielle Celestino da; SILVA, Tânia Cristina Dias da. Doenças reumáticas no Brasil: revisão de estudos epidemiológicos. **Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires**, v. 18, n. 184, p. 1, 2013.](http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2839-30-10-dianacional-de-luta-contr-o-reumatismo2#:~:text=Doen%C3%A7as%20reum%C3%A1ticas%20ou%20reumatol%C3%B3gicas%20caracterizam,%2C%20m%C3%BAsculos%2C%20tend%C3%B5es%20e%20ligament os. Acessado em 01/04/22.</p></div><div data-bbox=)

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

FREITAS, Fábio Souza; BRANDÃO, Gilberto Oliveira. Elaboração de uma cartilha sobre a importância ecológica e econômica dos morcegos.

JORGE, Renata Trajano et al. Treinamento resistido progressivo nas doenças musculoesqueléticas crônicas. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 49, p. 726-734, 2009.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 7a ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.

SILVA, Anatele Mércia Borba da LARANJEIRA et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com doenças reumatológicas. 2017.

WIBELINGER, Lia Mara. **Fisioterapia em reumatologia**. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2019.

ZANIN, Caroline et al. DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS REUMÁTICAS OSTEOARTICULARES. **Revista Inspirar Movimento & Saude**, n. 2, 2018.